

A INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DOS LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA DA UECE: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID

Ivoneide Pinheiro de Lima, Doutora em Educação, UECE
Lara Barros da Silva, Licenciando em Matemática, UECE
Lucas Freitas Campos, Licenciando em Matemática, UECE
Jéssica Diógenes Souza Ricardo, Licenciando em Matemática, UECE

Como futuros professores de matemática, os graduandos do curso de licenciatura em matemática necessitam de uma sólida formação em conteúdos específicos e pedagógicos. Porém, pesquisas recentes como Silva (2009); Lima (2007) e Lima; Borges Neto; Santos (2010) assinalam que ainda prevalece o modelo de ensino denominado “três mais um”, ou seja, três anos de disciplinas específicas e um ano de disciplinas pedagógicas, o que tem contribuído para a dicotomia entre a teoria e a prática docente. Nesse sentido, ficam evidentes as limitações vivenciadas pelos professores, no ato do ensino, e pelos alunos, no ato da aprendizagem em Matemática, ocasionando um mal-estar em sala de aula em relação à exposição do professor e à incompreensão do conteúdo pelo aluno. Para amenizar esse problema e fortalecer o curso de licenciatura em matemática da UECE/Itaperi, foi implantado este ano o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), por meio do subprojeto “A construção dos conceitos matemáticos face às tendências da Educação Matemática”, que por sua vez está inserido no projeto institucional “A vida docente na escola: aprender e ensinar pela pesquisa II”. O estudo tem como objetivo oferecer aos graduandos uma boa formação referenciada na vivência no ensino de matemática na escola básica, que é imprescindível para a formação de futuros professores dessa área, consciente do seu papel frente à sociedade moderna. Importante ressaltar que é a primeira vez que o curso de matemática participa desse programa. Foram selecionados 14 alunos regularmente matriculados por meio de edital da Pró-Reitoria de Graduação. Participam também da pesquisa duas escolas públicas estaduais: EEFM Telina Barbosa e EEFM Félix de Azevedo, com dois professores, sendo um de cada instituição de ensino. Esses docentes também passaram pelo processo de seleção. A pesquisa tem a duração de dois anos e cada participante recebe uma bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Cada aluno dedica 16 horas semanais às atividades do projeto, enquanto os professores 20 horas semanais. As atividades estão sendo desenvolvidas pelos bolsistas, ora sob a orientação dos professores supervisores, prioritariamente nas escolas, ora assistido pela coordenadora do subprojeto, prioritariamente na universidade. A pesquisa está dividida em três eixos: conhecer a prática docente; pensar a prática docente e seus dilemas; renovar as práticas docentes. O estudo está em fase inicial e está sendo efetivado o círculo conhecer a prática docente, que consiste ao aluno bolsista conhecer a realidade da escola. Foram realizadas visitas às escolas para a análise da proposta pedagógica e do currículo escolar. O programa PIBID, embora esteja em fase inicial de efetivação, tem proporcionado momentos de estudos e troca de experiências aos licenciandos, especialmente com os fazeres característicos do trabalho docente no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Iniciação a Docência. PIBID. Licenciando em Matemática

Referências

LIMA, I. P.; SANTOS, M. J. C.; BORGES NETO, H. O matemático, o licenciado em Matemática e o pedagogo: três concepções diferentes na abordagem matemática. **Revista de Matemática, Ensino e Cultura**. Ano 5, n.6 (jan. 2010). Natal: UFRN.

_____, I. P. **A Matemática na formação do pedagogo: oficinas pedagógicas e a plataforma Teleduc na elaboração dos conceitos**. (Tese) Doutorado em Educação. Fortaleza: UFC, 2007.

SILVA, M. A. **Currículos de Matemática no Ensino Médio: em busca de critérios para a escolha e organização dos conteúdos**. Tese (Doutorado em Educação Matemática) São Paulo: PUCSP, 2009.